



1  
2  
3  
4  
5  
6 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**  
7 **Adolescente**  
8 **CMDCA**

**Local:** Rua Cuiabá, 48 Centro

**Data:** 13/09/2018

**Horário:** 8h30m

1 Aos treze dias de setembro de 2018 realizou-se reunião ordinária do Conselho  
2 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente na sede da Igreja Nova  
3 Aliança. A presidente Rejane inicia a reunião dando boas-vindas. **Justificativas**  
4 **de ausência:** Josiane Lima e Denise Morselli estão realizando pré conferência no  
5 território Leste 4 e Hiléli S. Resende Beme, Adriana Fabia Zaganini está realizando  
6 a pré-conferência território Norte A. **1. Proposta de Reunião extraordinária no**  
7 **dia 18/09/2018; 2. X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do**  
8 **Adolescente; 3. Relato das Comissões; 4. Informes; 5. Palestra Palestra**  
9 **“Suicídio: É Preciso Falar Sobre” - Psicóloga Bruna Ognebene.** A proposta  
10 de pauta foi aprovada por unanimidade. **1. Proposta de Reunião**  
11 **Extraordinária dia 18/09/2018.** A presidente Rejane informa sobre a proposta  
12 de pauta: 1) Projeto P4; 2) Criação de Comissão para análise do documento  
13 “Orientações gerais para a organização e funcionamento da rede intersectorial de  
14 proteção social à criança e ao adolescente”; 3) Relatório de Gestão das Políticas  
15 de Atendimento às Crianças e Adolescentes; 4)- Prorrogação de Prazo início  
16 Execução Deliberação CEDCA - SCFV - Ofício nº 154/2018 - CMDCA; A plenária  
17 realizou discussão para mudança de data, de 18/09 para 20/09, com 11 votos  
18 favoráveis pela mudança. **2. X Conferência Municipal dos Direitos da**  
19 **Criança e do Adolescente.** Edsonia, da Secretaria Executiva, informa que as pré  
20 conferências terminam no dia 14/09/18 com a realização da pré-conferência dos  
21 trabalhadores afetos aos direitos de crianças e adolescentes. Aponta que houve  
22 envolvimento dos conselheiros de direitos, tutelares e da rede de serviços que  
23 somaram 200 pessoas. Informa sobre o palestrante da Conferência que os nomes  
24 indicados anteriormente pela plenária não poderão realizar a palestra, e que estão  
25 fazendo contato com nomes indicados pelo Centro Marista de Defesa, como a  
26 professora da Unicamp, Luciana Tatagiba. Luis da Secretaria Executiva, solicita  
27 que os conselheiros que participaram das pré conferências entreguem o material  
28 para a Secretaria Executiva para sistematização até 17/09/18. **Relatório Pré-**  
29 **conferências realizadas até o momento: a) 16 (dezesseis) Pré-**  
30 **conferências Territoriais:** - Paiquerê, Irerê e Guairacá - 27/08; - Guaravera, São  
31 Luiz e Taquaruna - 11/09; - Lerroville - 15/08; - Espírito Santo e Patrimônio Regina  
32 - 28/08; - Maravilha e Três Bocas - 05/09/2018; - Sul A e Selva - 10/09; - Sul B -  
33 12/09; - Centro B - 10/09; - Centro A - 11/09; - Oeste A - 05/09; - Oeste B - **13/09;**  
34 - Leste 1 - 17/08; - Leste 2 - **13/09;** Leste 3 - 12/09; - Norte A/2 - **13/09;** - Norte  
35 B e Warta - 24/08. **b) 04 (quatro) Pré-conferências por Segmentos**  
36 **Específicos:** - Crianças e Adolescentes Moradores de Assentamento - 20/08; -  
37 Crianças e Adolescentes Indígenas - 06/09; - Crianças e Adolescentes com  
38 Deficiência e seus Responsáveis - 11/09; - Adolescentes privados de Liberdade /



**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
CMDCA**

Semiliberdade - 29/08; - Trabalhadores - **14/09. 3. Relato das Comissões.**  
**Comissão de Cadastro:** A comissão se reuniu nos dias 01/08, 16/08 e 30/08, e apresenta parecer com relação aos seguintes pedidos de renovação de registro: CREAS 2 - Serviço de Proteção Social para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade, na área da Assistência Social, aprovação do pedido de renovação; Clube das Mães Unidas: parecer favorável pelo registro de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na área da Assistência Social, plenária aprovou por unanimidade. No dia 30/08 a Organização Trilhas do Afeto e Geração Integrar foi solicitado atualização dos documentos pendentes. A Geração Integrar não compareceu à reunião e a Comissão de Cadastro, sendo oficializado com prazo de 30 dias para apresentação dos documentos. **4. Informes.** a) A conselheira de direitos Leonice, representante do CMDCA no Programa Prefeito Amigo da Criança da ABRINQ, faz relato sobre a reunião e informa que terá a visita de um técnico do Abrinq para conhecer a proposta de Londrina, que para eles é inovador com relação à exclusividade ou não do orçamento para crianças e adolescentes, demais políticas que destinam 27% dos recursos. b) Edsonia, da Secretaria Executiva, informa que a Comissão de Acompanhamento tem que recompor 01 conselheiro governamental e não governamental. c) Substituição da conselheira Gisele Albiero da Silva, do Instituto Roberto Miranda, tendo sido nomeada esta semana a nova conselheira Hiléli de Souza Resende. d) **Comissão de Enfrentamento a violência:** a conselheira de direitos Josiani informa que aconteceram 02 reuniões e que anteriormente era acompanhado pela conselheira Ana Maria, mas que a partir de agora ela ficará responsável em acompanhar esse processo. E que o CEDCA está acompanhando esse processo, o que vem corroborar com a comissão de enfrentamento do município. Em Londrina foi enviado convite para todos os agentes envolvidos, mas que já estão participando saúde básica, secundária e terciária e que demais que não comparecerem serão convidados novamente. e) **Convite CMAS** - Audiência Pública 18/09 às 13h30m, que acontecerá no auditório da OAB com uma palestra: "A importância da atuação na perspectiva da intersetorialidade entre as políticas e a rede prestadoras de serviços para a resolutividade sociais no município". f) Ofício nº 49/2018 - Vereador Tio Douglas - PL 76/2018. g) Convite para participação na reunião sobre projeto de Lei de que motéis e hotéis tenham equipamentos que inibem a entrada de crianças e adolescentes e que este CMDCA, foi favorável ao projeto e todos os conselheiros estão convidados para reunião no dia 13/09/18 as 14 horas na Câmara Municipal de Londrina. **5. Palestra "Suicídio: É Preciso Falar Sobre" - Psicóloga Bruna Ognebene.** Bruna se apresenta informando sobre seu currículo com formação em psicanálise. E que realizou na UEL, na semana passada uma palestra com universitários sobre suicídio e que teve participação de alunos de medicina, medicina veterinária, física, matemática entre outros. Bruna faz contraponto sobre a questão do luto e da melancolia e que devemos



27  
28  
29  
30  
31  
32 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**  
33 **Adolescente**  
34 **CMDCA**

81 desmitificar a ligação do suicídio com a depressão. E que devemos ouvir o outro e  
82 que a palavra tem perdido foco, e que hoje temos substituído os responsáveis ou  
83 pessoas que exercem as funções paternas e maternas, que tem retirada um  
84 objeto como celular por exemplo e não o afeto dado a crianças e adolescentes. E  
85 que as questões vivenciadas na infância segundo a psicanálise influenciam na  
86 construção do eu, sendo necessário para devolver a este sujeito uma sentido para  
87 seu ser e ter. Qual a importância de comunicação entre a psicologia e psiquiatria  
88 e que em muitos casos o uso da medicação é necessário, mas muitas vezes tem  
89 sido utilizado como neutralização o que impede esse sujeito de cuidar do seu eu,  
90 suas palavras e que necessário esse link para que o tratamento seja adequado  
91 para que este sujeito supere as suas angustias e situações. E a importância da  
92 parceria com a família do paciente. Clarissa do CAPS infantil traz como  
93 questionamento o uso de risperidona em crianças de 03 anos. Bruna informa que  
94 uso deste medicamento é devastador para as crianças e adolescentes e que  
95 precisamos repensar porque todos temos que ser iguais. Fabio do Defensoria  
96 informa que muitas vezes não é a criança que precisa de cuidados, mas sim os  
97 pais e ou cuidadores que não dão conta desse processo. Gisele, do Cense 2,  
98 aponta que uso destes medicamentos, tem relação com essa não adequação ao  
99 mundo e que isso no futuro como adolescente tem relação com ato infracional e  
100 substituição do medicamento pelo uso de drogas ilícitas. Edsonia, da Secretaria  
101 Executiva, aponta que nas pré-conferências os adolescentes verbalizaram a  
102 importância de serem ouvidos pelos pais, escolas em todas as propostas. Clarissa  
103 aponta que este modelo de escuta exige mudança e gera insegurança para os  
104 docentes e que existe uma trincheira entre pais e docentes e quem sofrem são as  
105 crianças e adolescentes. A conselheira de direitos Josiani faz alguns  
106 questionamentos sobre medicalização e da análise, e se possíveis desequilíbrios  
107 hormonais gerarem problemas de saúde mental e se pessoa consegue identificar  
108 e ou como profissionais, podem fazer encaminhamento. Clarissa aponta que uma  
109 estratégia da saúde básica é a terapia comunitária que tem como lidar com viver  
110 melhor e não curar a doença. Mariana, conselheira tutelar, aponta que em  
111 conversa com enteado que toma ritalina e qual impacto na sua vida, ele relatou o  
112 deixa concentrado e que quando foi questionado por ela que as suas perguntas o  
113 deixavam confusos e que esse diálogo, não acontece na família, das questões  
114 machistas, LGBT's e que CMDCA deve refletir sobre esse processo. E que  
115 atualmente as questões de mutilações, tentativas de suicídio, tem sido muitos  
116 grandes. Milena agradece a fala da Bruna e que hoje aponta sua angustia de que  
117 não tem atendimento a adolescentes no município e que a rede de serviços não  
118 tem feito seu papel e não está sendo feito a proteção social e de negação do  
119 direito protetivo pela rede de serviços. Clarissa aponta que os CAPS foram  
120 planejados, para a crise e não de caráter protetivo para aqueles que estão em  
121 sofrimento que existe uma mobilização da rede Oeste para esta questão. A  
122 conselheira de direitos Maria Inês aponta que somos cobrados enquanto



40  
41  
42  
43  
44  
45 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**  
46 **Adolescente**  
47 **CMDCA**

123 coordenadores de serviços e que deveria ser cobrado das secretarias que  
124 contratam os servidores que são insuficientes. A conselheira de direitos Josiani  
125 relata que a doença faz parte da pessoa e que muitas vezes fazem uso desta  
126 doença física como manipulação e de resistência de tratamento pelo domínio que  
127 tem na família, Bruna aponta que em muitos casos a doença tem papel de poder.  
128 O conselheiro de direitos Fábio faz suas reflexões quanto ao código de ética de  
129 não noticiar casos de suicídios e se isso não dificulta ou impossibilita esse diálogo  
130 sobre suicídio. E se o suicídio não seria um ato de político sobre todo essa vivência  
131 de repressão da sociedade. A forma como ela é divulgada influência sobre a visão  
132 do outro e como pensar estratégias devemos ter diante dessa fala da questão do  
133 suicídio e que os pais não querem lidar com isso se implicar no acompanhamento  
134 dessa criança e adolescente e não é um fenômeno de classe social. E que é  
135 necessário fazer trabalho com os pais. O conselheiro de direitos Wagner aponta  
136 que tem sido feitas ações curativas, entendemos que tem outros espaços que  
137 devem ser utilizados para o debate e que ausência ou insuficiência de cuidados  
138 dos filhos e que isso reverte para a rede de serviços no atendimento. Clarissa  
139 psicopedagoga do CAPS infantil que tinha como princípio acompanhar a questão  
140 escolar de crianças e adolescentes. E que na sua trajetória a escola não está  
141 preparada para olhar para essas crianças. Os dados estatísticos apontam as  
142 tentativas de suicídio e óbitos de suicido de 2010 a 2018, mas que essas questões  
143 são multifatoriais. E que em 2018 tem índice menor de óbitos e quais estratégias  
144 rede serviços. Quais estratégias, foi realizado cartilha sobre prevenção e as  
145 estratégias feitas pelo CAPS infantil tem realizado e feito atendimento com família  
146 e a criança. Clarissa aponta que o matriciamento feito pela equipe do CAPS  
147 infantil, alcança a rede municipal e não consegue nas escolas estaduais, sendo  
148 este um grande desafio. E as expectativas das famílias sobre o trabalho do CAPS  
149 infantil é muito grande e que inclusive de demandas de uma vida melhor. O  
150 Promotor de Justiça Leonardo Nogueira questiona sobre a solicitar visitas  
151 domiciliar para demanda do judiciário. Josiane agradece a fala das palestrantes e  
152 abre para encaminhamentos, o CMDCA ampliar a articulação da saúde mental  
153 com a educação, principalmente com a educação estadual com estabelecimento  
154 de fluxo de atendimento as situações apresentadas por criança e adolescentes.  
155 Devendo considerar as propostas apresentadas por crianças e adolescente e de  
156 criação/ qualificação de espaços de fala e escuta nos ambientes escolares;  
157 Apresentação de protocolo do fluxo de atendimento à criança e adolescente com a  
158 tentativa suicídio para as políticas públicas; formalizar a necessidade de  
159 contratação de pessoal para os CAPS e da estrutura de atendimento e o  
160 aprimoramento da busca ativa, fundamentalmente para o segmento criança e  
161 adolescentes, ratificar a recomendação administrativa feita pela 24<sup>ª</sup> Promotoria  
162 para Secretaria municipal de saúde. Organizar uma discussão /pauta sobre a  
163 medicação aplicada à criança e ao adolescente em relação à saúde mental.

53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60



**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
CMDCA**

164Aprovado por unanimidade os encaminhamentos. Sem mais a constar, Eu, Ana  
165Maria do Nascimento, lavrei e a presente ata para apreciação pela plenária.

61  
62  
63  
64  
65